

## Acólitos (Historial breve)

A nossa Paróquia foi crescendo...E assim aconteceu com o seu Grupo de Acólitos.

Inicialmente, sendo que inicialmente nos referimos aos idos tempos dos anos noventa, a Paróquia de S. Tiago contava com a ajuda de não mais que quatro ou cinco jovens, que serviam ao altar com dedicação, entre os quais, a título exemplificativo:

**Sérgio Pereira**, que serviu muito tempo a nossa Paróquia e que mais tarde viria a encabeçar a direcção dos primeiros jornais “Caminhos”, fazendo valer a sua formação em jornalismo;

**Pedro Morgado**, que distribuía o seu contributo entre servir ao altar e tocar órgão, animando a eucaristia;

**Hélder Ferreira**, o verdadeiro obreiro e o primeiro grande alicerce do actual Grupo de Acólitos.

Estamos no tempo em que o P.e Leonel Granjo Mina paroquiava a nossa Igreja. E foi com ele que o Grupo começou! A Paróquia de S. Tiago tinha agora um Grupo de Acólitos de objectivos definidos e rumo traçado.

Algum tempo depois, entra para o já há bastantes anos existente Grupo de acólitos mais um elemento, **Luís Miguel Pires**, que viria a ser a outra pedra angular no crescimento deste Grupo.

Devagar, foi-se caminhando. As reuniões eram feitas aos Sábados, antes da Eucaristia das 18h., e orientadas pelo então P.e Granjo. Daí que depressa comesçassem a dar fruto, e este pequeno Grupo acolitava com dedicação, dignidade e, sobretudo, amor ao compromisso que fora assumido. As celebrações litúrgicas eram realizadas sem problemas, desde a mais simples à mais complicada, tanto na nossa Paróquia, como em todas as celebrações religiosas da cidade. O *Grupo de Acólitos de S. Tiago* começava então a ser falado e conhecido pela sua atitude.

Em 1999, o P.e Granjo deixa a nossa Paróquia e ao Grupo de Acólitos deixa uma missão: com perseverança, o projecto, que com ele fora começado e sempre apoiado, seria continuado. E assim foi. Valeu para a continuidade a formação que fora ensinada e, portanto, este pequeno Grupo, apesar de sozinho, mas confiante no potencial de crescimento e sabedor da sua capacidade, levou para a frente o projecto que com coragem fora iniciado.

Durante o período de transição, o Grupo de Acólitos contactou com inúmeros sacerdotes, que então vieram celebrar a Eucaristia à nossa Paróquia, e assegurou sempre a dignidade de todas as celebrações litúrgicas.

Entretanto, tinham entrado para o Grupo mais dois elementos: **Pedro Martinho** e **David Clérigo**, que se juntaram e foram acolhidos pelos outros membros.

Em 1999/2000, acontece a apresentação do novo Pároco, P.e José Carlos Martins, que, desde sempre, se interessou em apoiar incondicionalmente este projecto, assumindo-se como um incentivador inquestionável.

Entretanto, porque as circunstâncias da vida se impõem, porque a realidade do dever cumprido surge, saem alguns elementos do Grupo de Acólitos.

No entanto, o Grupo continua e novos objectivos são traçados, trabalhando agora no sentido de uma caminhada mais ambiciosa. E o projecto é agora encabeçado pelo acólito **Luís Miguel Pires**, que assume a orientação do Grupo. Traça esquemas de celebrações e confere ao Grupo um carácter aberto, orientado para o futuro, e um espírito de servir dignamente, mas com prazer. Com ele surge o logotipo do Grupo, que confere cada vez mais credibilidade e reconhecimento dentro e fora da Paróquia.

Assim, e depois de vários apelos, num espaço de poucos anos, dá-se a entrada de novos elementos, que tornam o Grupo já bastante numeroso: **João Poças, João Cipriano, Tiago Gonçalves, David Pires** e um acólito instituído, **Raposo Falcão**, que iria ajudar na orientação do grupo.

O ideal de um Grupo de Acólitos, que, há largos anos, vinha sendo montado e trabalhado, começava então a ser consolidado.

Desde então, várias actividades têm vindo a ser realizadas, como peregrinações, momentos de reflexão, e também jogos de futebol, convívios.

O Grupo foi assumindo cada vez com mais protagonismo, e é hoje um dos mais, senão o mais, conhecido e conceituado.

A entrada de jovens foi acontecendo e mais elementos fazem hoje parte do Grupo: **André, João Pires, Nuno Minhoto, Joana Torrão** e, mais recentemente, **Carlos Lopes e Ana Cláudia**.

Actualmente, o Grupo de Acólitos é constituído por treze acólitos investidos e um acólito instituído.

A amizade, o companheirismo, o divertimento e a dignidade no serviço caracterizam o Grupo, que acolita todas as celebrações com prazer.

As reuniões são agora às Sextas-feiras à noite, orientadas pelo acólito Falcão.

Mais do que um grupo, somos uma família unida em torno do espírito de serviço de verdadeiros acólitos!